

Ler em família

Ler +

Lenga lenga

Sola, sapato,
Rei, rainha
Foi ao mar
Buscar sardinha
Para a mulher
Do juiz
Que está presa
Pelo nariz;
Salta a pulga
Na balança
Que vai ter
Até à França,
Os cavalos a correr
As meninas
A aprender,
Qual será a mais bonita
Que se vai
Esconder?

Se tu visses o que eu vi

Se tu visses o que eu vi,
Havias de te admirar.
Uma cadela com pintos,
Uma galinha a ladrar.

Se tu visses o que eu vi,
Havias de te admirar.
Uma cobra que corria,
E um cavalo a rastejar.

Se tu visses o que eu vi,
Havias de te admirar.
Uma abelha a grunkir,
E um porco a voar.

O Tempo...

O tempo pergunta ao tempo
Quanto tempo o tempo tem.
O tempo responde ao tempo
Que o tempo tem tanto tempo
Quanto tempo o tempo tem.

Rei, rainha

Rei, rainha,
Carlota, Joaquina
fidalgo, ladrão
menina bonita
do meu coração.

Gato

Sape gato
Lambareiro
Tira a mão
Do açucareiro
Tira a mão
Tira o pé
Do açúcar
E do café.

Caracol, caracolinho...

Caracol, caracol
Põe os pauzinhos ao sol.
Caracol, caracolinho
Sai de dentro do moínho
Mostra a ponta do focinho.

Conta dedos

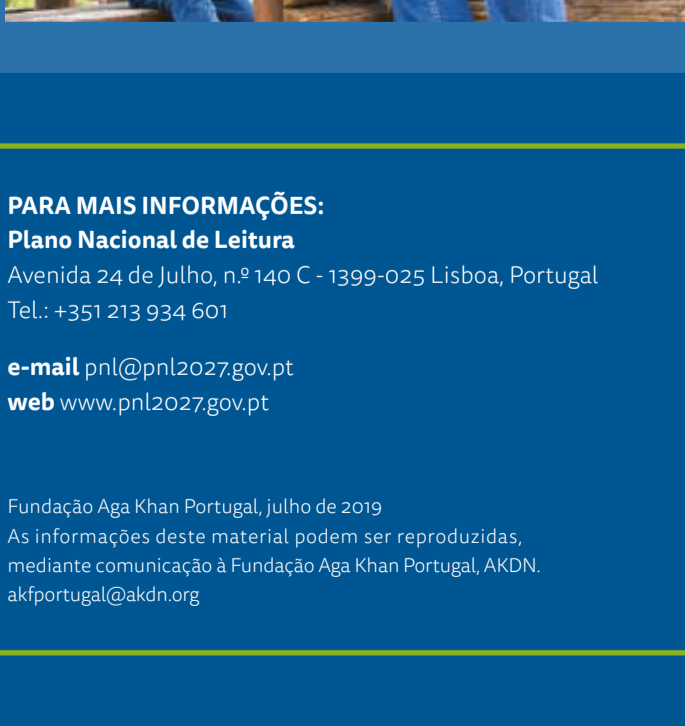
Pequenino (o dedo mindinho)
Seu vizinho (o anelar)
Pai de todos (o dedo médio)
Fura bolos (o indicador)
E mata piolhos (o polegar).

O Copo

Copo, copo, jericopo
Jericopo, copo cá.
Quem não disser três vezes:
Copo, copo, jericopo
Jericopo, copo cá,
Por este copo não beberá.

Um-dó-litá

Um-dó-li-tá
cara de amendoá
um soneto
coloreto
quem está livre
livre está.



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Plano Nacional de Leitura

Avenida 24 de Julho, n.º 140 C - 1399-025 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 213 934 601

e-mail pnl@pnl2027.gov.pt

web www.pnl2027.gov.pt

Fundação Aga Khan Portugal, julho de 2019

As informações deste material podem ser reproduzidas,

mediante comunicação à Fundação Aga Khan Portugal, AKDN.

akfportugal@akdn.org

FICHA TÉCNICA

Título: Ler em família

Autor: Fundação Aga Khan Portugal

Coautor: Rizério Salgado (USF São Julião)

Créditos de fotografia: Fundação Aga Khan Portugal

Editor: Fundação Aga Khan Portugal

Edição: 1ª edição (julho, 2019)

Tiragem: 1000 exemplares

Design gráfico: Metropolis Design e Comunicação

Ler + dá Saúde

Ouvir ler em voz alta, ler em conjunto, conversar sobre livros desenvolve a literacia, a inteligência e a imaginação.

Faça da leitura um momento agradável no dia a dia da sua família.

Leia à criança ou converse com ela sobre o que encontram escrito no dia a dia: cartazes, placas de rua, folhetos, panfletos, letreiros, etc.

Leia à criança antes de esta adormecer. Os livros acalmam e dão serenidade.

Incentive a criança a escrever as suas próprias histórias e mensagens.

Os livros enriquecem o vocabulário e a linguagem.

Coloque os livros e outros materiais de leitura e escrita, como revistas, papel e lápis, acessíveis à criança.

Deixe a criança escolher o livro que quer ler consigo. Pode propor outros livros, mas não force.

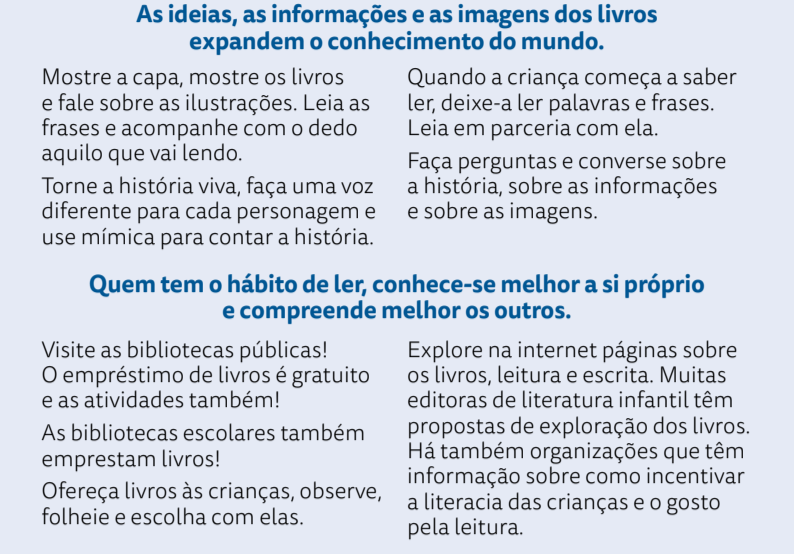
É importante que leia ou ouça ler com prazer.

Se a criança não mostrar interesse não insista. Leia outra história ou leia noutra altura.

Se a criança pedir, volte a ler a mesma história, uma ou várias vezes. É frequente as crianças quererem ouvir muitas vezes uma história que lhes agrada.

Estabeleça ligações entre a história e as vivências da criança.

Leve a criança a reparar em determinadas palavras e letras.



As ideias, as informações e as imagens dos livros expandem o conhecimento do mundo.

Mostre a capa, mostre os livros e fale sobre as ilustrações. Leia as frases e acompanhe com o dedo aquilo que vai lendo.

Torne a história viva, faça uma voz diferente para cada personagem e use mímica para contar a história.

Quando a criança começa a saber ler, deixe-a ler palavras e frases. Leia em parceria com ela.

Faça perguntas e converse sobre a história, sobre as informações e sobre as imagens.

Quem tem o hábito de ler, conhece-se melhor a si próprio e compreende melhor os outros.

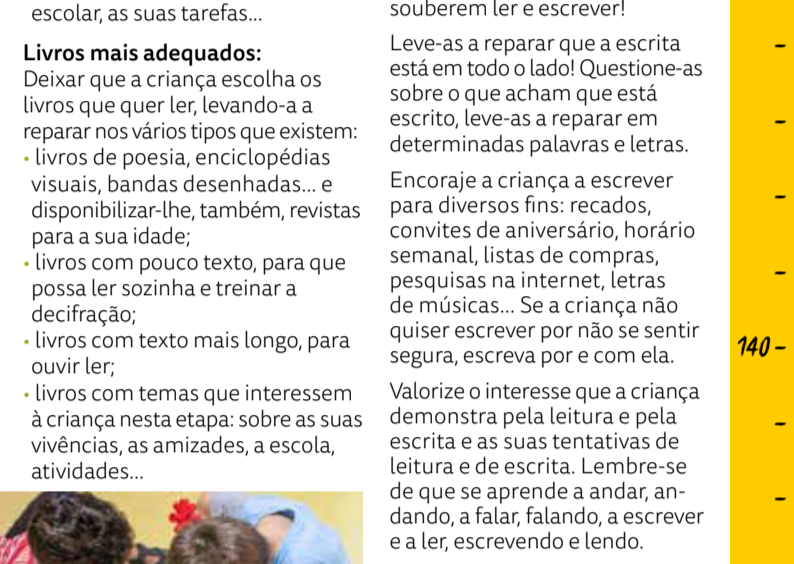
Visite as bibliotecas públicas! O empréstimo de livros é gratuito e as atividades também!

As bibliotecas escolares também emprestam livros!

Ofereça livros às crianças, observe, folheie e escolha com elas.

Explore na internet páginas sobre os livros, leitura e escrita. Muitas editoras de literatura infantil têm propostas de exploração dos livros.

Há também organizações que têm informação sobre como incentivar a literacia das crianças e o gosto pela leitura.



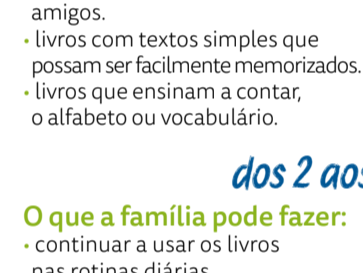
6 ou mais anos

O que a família pode fazer:

- manter a rotina diária de leitura das histórias preferidas da criança.
- ler alto e, de vez em quando, pedir à criança que leia ela algumas palavras ou frases.
- encorajar a criança a ler cada vez mais. Ouvir ler e felicitá-la pelos seus progressos. Ler histórias mais curtas e histórias com pequenos capítulos.
- incentivá-la a escrever: um diário, recados, listas de compras, as suas próprias histórias, o seu horário escolar, as suas tarefas...

Livros mais adequados:

- Deixar que a criança escolha os livros que quer ler, levando-a a reparar nos vários tipos que existem:
- livros de poesia, enciclopédias visuais, bandas desenhadas... e disponibilizar-lhe, também, revistas para a sua idade;
- livros com pouco texto, para que possa ler sozinho e treinar a decifração;
- livros com texto mais longo, para ouvir ler;
- livros com temas que interessem à criança nesta etapa: sobre as suas vivências, as amigas, a escola, atividades...



Gosto / já sou capaz de:

- ler sozinho; primeiro, algumas palavras; depois, frases e textos inteiros; mas continuo a adorar que me leiam em voz alta.
- escrever as minhas próprias histórias, ilustrá-las e lê-las.

Tome consciência de todas as ocasiões em que, no dia a dia da família, usam a leitura e a escrita. Fale com as crianças sobre para que serve ler e escrever e o que elas poderão fazer quando souberem ler e escrever!

Leve-as a reparar que a escrita está em todo o lado! Questione-as sobre o que acham que está escrito, leve-as a reparar em determinadas palavras e letras.

Encoraje a criança a escrever para diversos fins: recados, convites de aniversário, horário semanal, listas de compras, pesquisas na internet, letras de músicas... Se a criança não quiser escrever por não se sentir segura, escreva por e com ela.

Valorize o interesse que a criança demonstra pela leitura e pela escrita e as suas tentativas de leitura e de escrita. Lembre-se de que se aprende a andar, andando, a falar, falando, a escrever e a ler, escrevendo e lendo.

Se as primeiras experiências com livros forem ricas e agradáveis, as crianças aprendem a ler melhor e é mais provável que se venham a tornar boas leitoras.

dos 3 aos 5 anos...

O que a família pode fazer:

- conversar com a criança sobre as suas vivências diárias.
- continuar a ler os livros preferidos e apresentar outros como surpresas agradáveis.
- conversar sobre o que aconteceu?, levar a criança a reparar em determinadas imagens ou palavras.
- incentivar a criança a desenhar e a escrever como souber, como for capaz.
- ser escriba da criança; isto é, escrever à sua frente o que ela lhe ditar: histórias, legendas de desenhos, listas de compras, mensagens ou recados, levando-a a reparar na ligação entre o que é dito e o que é escrito, entre os sons das palavras e as letras.
- levar a criança a reparar nas letras que aparecem nas histórias ou noutros escritos e dizer o seu nome.
- brincar com os sons da língua, inventar rimas, repetir lengalengas e trava-línguas.
- cantar canções.

Livros mais adequados:

- livros de histórias.
- livros sobre crianças com quem se possam identificar – mas, também, livros sobre diferentes lugares e diferentes formas de vida.
- livros sobre ir à escola e fazer amigos.
- livros com textos simples que possam ser facilmente memorizados.
- livros que ensinam a contar, o alfabeto ou vocabulário.

Gosto / já sou capaz de:

- que me leiam histórias!
- que converse comigo sobre as histórias.
- que me contem histórias.
- que legendem os meus desenhos.
- que me peçam para eu escrever como souber, como for capaz.
- voltar as páginas, uma de cada vez.
- ouvir histórias mais compridas.
- compreender o que é o texto e distinguir o texto das imagens.
- escrever à minha maneira (misturando ou não letras, números e outras formas) e atribuir um sentido ao que escrevo.
- escrever como sei, e como sou capaz, o meu nome.
- ler algumas palavras ou tentar ler o que vejo escrito.

Fale com as crianças e ouça-as!

As crianças aprendem mais facilmente a ler se as pessoas da família lhes derem atenção e conversarem bastante com elas. Receberem mais atenção mais correta e variada for a linguagem da família, melhor.

Envolve a criança em jogos de linguagem divertidos! Brinque com trava-línguas, lengalengas, rimas e jogos de tirar ou acrescentar sílabas às palavras.

Lembre-se de que as crianças estão sempre a aprender!

dos 2 aos 3 anos...

O que a família pode fazer:

- continuar a usar os livros nas rotinas diárias.
- ler na hora de ir para a cama.
- dispor-se a ler a mesma história muitas vezes.
- perguntar «o que é isto?».
- relacionar os livros com as experiências da criança.
- dar à criança papéis, lápis e canetas e incentivá-la a desenhar e a escrever como ela for capaz, imitando a escrita.

Livros mais adequados:

- coloridos, com páginas de cartão – mas também com páginas de papel.
- livros cómicos.
- rimas, canções e textos repetitivos que possam aprender de cor.
- livros sobre crianças e famílias, fazer amigos, animais, corpo humano, meios de transporte.
- livros de palavras associadas a imagens.

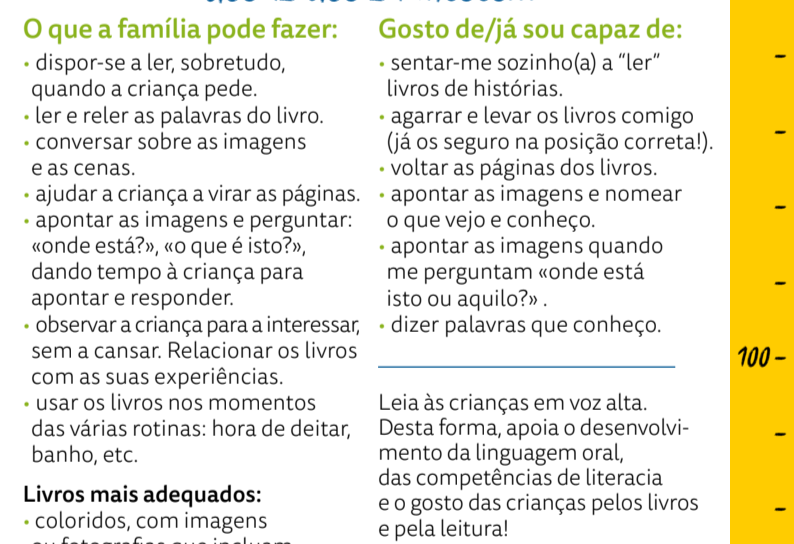
Gosto / já sou capaz de:

- segurar o livro e virar as páginas.
- procurar para a frente e para trás num livro as ilustrações que já conheço e de que mais gosto.
- dizer frases completas de cor.
- dizer histórias completas (tento!).
- relacionar o texto com a imagem.
- ler sozinho livros que já conheço.
- ouvir uma história em que quem me lê se mantenha fiel ao texto, isto é, não inventa partes nem substitui palavras.

Quando é que as crianças começam a aprender a ler?

Até há alguns anos, pensava-se que as crianças só começavam a aprender a ler quando iam para a escola.

Hoje, sabe-se que o caminho para a leitura começa muito antes. As competências necessárias à aprendizagem da leitura desenvolvem-se a par da capacidade de falar, desde o primeiro ano de vida.



dos 12 aos 24 meses...

O que a família pode fazer:

- dispor-se a ler, sobretudo, quando a criança pede.
- ler e reler as palavras do livro.
- conversar sobre as imagens e as cenas.
- ajudar a criança a virar as páginas.
- apontar as imagens e perguntar: «onde está?», «o que é isto?», dando tempo à criança para apontar e responder.
- observar a criança para a interessar, sem a cansar. Relacionar os livros com as suas experiências.
- usar os livros nos momentos das várias rotinas: hora de deitar, banho, etc.

Livros mais adequados:

- coloridos, com imagens ou fotografias que incluam outras crianças, brinquedos e objetos, em situações familiares como, por exemplo, dormir, comer ou brincar.
- com situações nítidas, por exemplo, pessoas ou animais a dizer “adeus” ou “olá”.
- com poucas palavras em cada página, com rimas, versos e onomatopéias engraçadas e previsíveis.
- de cartão grosso, de pano ou plastificados.
- interativos.

Gosto de/já sou capaz de:

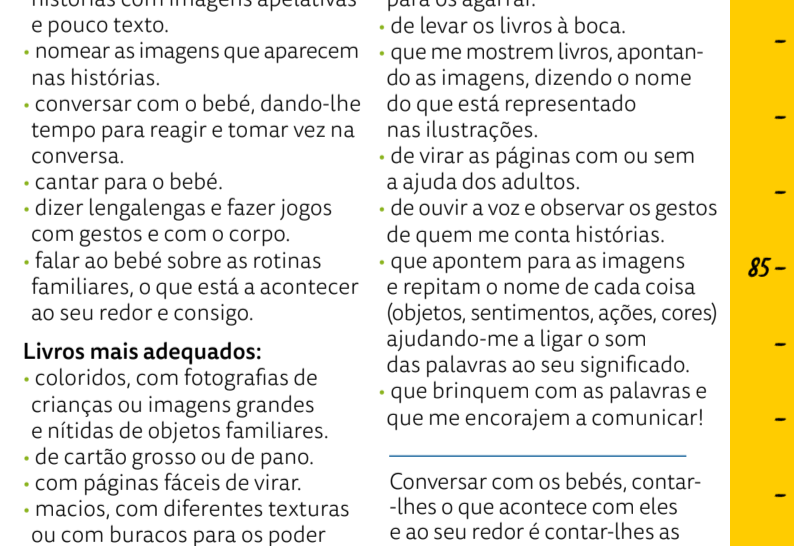
- sentar-me sozinho(a) a “ler” livros de histórias.
- agarrar e levar os livros comigo (já os seguro na posição correta!).
- voltar as páginas dos livros.
- apontar as imagens e nomear o que vejo e conheço.
- apontar as imagens quando me perguntam «onde está isto ou aquilo?».
- dizer palavras que conheço.

Leia às crianças em voz alta. Desta forma, apoia o desenvolvimento da linguagem oral, das competências de literacia e o gosto das crianças pelos livros e pela leitura!

Ao ler para as crianças:

- assegure que estas estão confortáveis e que veem as ilustrações do livro.
- ajude-as a virar as páginas.
- aponte para as imagens que mais se destacam e diga os seus nomes.
- brinque e interaja com as crianças, dando-lhes atenção.
- esteja com atenção a sinais de cansaço ou desinteresse para saber se deve continuar ou parar.

Conversar com os bebés, contar-lhes o que acontece com eles e ao seu redor é contar-lhes as suas primeiras histórias!



dos 6 aos 12 meses...

O que a família pode fazer:

- ler regularmente livros de histórias com imagens apelativas e pouco texto.
- nomear as imagens que aparecem nas histórias.
- conversar com o bebé, dando-lhe tempo para reagir e tomar vez na conversa.
- cantar para o bebé.
- dizer lengalengas e fazer jogos com gestos e com o corpo.
- falar ao bebé sobre as rotinas familiares, o que está a acontecer ao seu redor e consigo.

Livros mais adequados:

- coloridos, com fotografias de crianças ou imagens grandes e nítidas de objetos familiares.
- de cartão grosso ou de pano.
- com páginas fáceis de virar.
- macios, com diferentes texturas ou com buracos para os poder explorar com os dedos.

Gosto...

- de observar os livros e esticar-me para os agarrar.
- de levar os livros à boca.
- que me mostrem livros, apontando as imagens, dizendo o nome do que está representado nas ilustrações.
- de virar as páginas com ou sem a ajuda dos adultos.
- de ouvir a voz e observar os gestos de quem me conta histórias.
- que apontem para as imagens e repitam o nome de cada coisa (objetos, sentimentos, ações, cores) ajudando-me a ligar o som das palavras ao seu significado.
- que brinquem com as palavras e que me encorajem a comunicar!

Conversar com os bebés, contar-lhes o que acontece com eles e ao seu redor é contar-lhes as suas primeiras histórias!



As crianças que desde muito cedo são envolvidas em atividades de leitura e escrita: Adquirem maior vocabulário. Aprendem a ler muito melhor. Gostam mais de livros! Têm mais sucesso na escola. Leem mais e usam mais a escrita na sua vida quotidiana.

Qualquer família tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança enquanto leitora!

CONVERSAR • BRINCAR • CANTAR • LER ESCREVER COM e PARA as CRIANÇAS

150
145
140
135
130
125
120
115
110
105
100
95
90
85
80
75
70
65